

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTE

REQUERIMENTO DE CONVITE Nº DE 2012

(do Srs. Alberto Mourão e Luiz Nishimori)

Requerem que seja convidado o Sr. Ministro dos Transportes para debater e esclarecer acerca das obras rodoviárias do Contorno Norte da Cidade de Maringá, no Estado do Paraná. O estágio em elas se encontram, as expectativas de sua conclusão e os motivos que levaram o Governo Federal a não alocar recursos orçamentários para a mesma, no exercício de 2012, causando sua total paralização.

Senhor Presidente

Requeiro a V. Exa. com base no art. 50 da Constituição Federal e nos termos do art. 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias para convidar o Sr., Ministro dos Transportes a fim de debater e esclarecer acerca das obras rodoviárias do Contorno Norte da Cidade de Maringá, no Estado do Paraná. O estágio em elas se encontram, as expectativas de sua conclusão e os motivos que levaram o Governo Federal a não alocar recursos orçamentários para a mesma, no exercício de 2012, causando sua total paralização.

JUSTIFICAÇÃO

O anel viário de Maringá foi concebido há 25 anos. O projeto de um anel que desafogasse o trânsito das vias centrais de Maringá só começou a sair do papel em 2008, quando bairros inteiros já haviam crescido para além do traçado original do contorno.

O contrato da primeira etapa da construção, a exemplo de outras obras do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), também teve o seu custo inicial substancialmente elevado. Passou de R\$ 142 milhões para R\$ 179 milhões.

A segunda etapa do contorno previa investimento de R\$ 120 milhões para a duplicação de 11 quilômetros e execução de mais um viaduto e uma trincheira. O projeto da segunda etapa inclui a construção de uma trincheira na avenida Pedro Taques, ligação dos jardins Santa Clara e Sumaré; e um viaduto na Avenida São Judas Tadeu, acesso entre o Conjunto Copacabana II ao Jardim Diamante.

O Contorno Norte de Maringá tem 17,5 quilômetros de extensão, desviando o tráfego rodoviário da BR 376 que hoje atravessa a área central de Maringá. A previsão é eliminar o trânsito de aproximadamente 22 mil veículos pesados, ao dia, da avenida Colombo – trecho urbano da BR 376. O Contorno Norte terá 13 viadutos, três pontes e uma trincheira.

Meses passaram desde que foi assinado o contrato para a segunda fase desta que é uma das mais caras obras públicas programadas para o estado do Paraná – mais de R\$ 300 milhões. No entanto, ainda não há sinais de máquinas de construção ou operários trabalhando na rodovia. A obra, cujo término era previsto para 2010, continua inacabada.

Enquanto isso, o abandono traz prejuízos aos cofres públicos. Em um trecho da rodovia, as erosões tomam conta dos paredões de terra, que deveriam ter muros de contenção – previstos para a segunda etapa.

De acordo com notícia veiculada, em 02/02/2012, pela Assessoria de Comunicação do Ministério dos Transportes, o Ministro da pasta, Paulo Passos, na ocasião acompanhado pelo ministro Paulo Bernardo garantiu, ao prefeito em exercício, de Maringá, que em dois meses seria assinada a ordem de serviço da segunda etapa da obra.

Consultando os registros da contabilidade pública federal, SIAFI, de 2008 até 31/12/2011, constatamos que os orçamentos autorizados para a obra totalizaram R\$ 302.992.590,00 sendo que desse total o governo deixou pendente (restos a pagar) para 2012 o valor de R\$ 79.775.380,00.

Pelos cálculos do ministro dos Transportes, ainda faltam cerca de R\$ 65 milhões para complementar o orçamento da segunda etapa do contorno. O ministro Paulo Bernardo, de acordo com a Assessoria de comunicação do Ministério, disse que os recursos estão garantidos. No entanto, ao consultamos os registros do SIAFI, base 31.03.2012, observamos que existe um orçamento autorizado para 2012 de somente R\$ 957.600,00 sem que nenhum centavo desse parco orçamento tenha sido executado.

Portanto, o convite que ora requeremos é de fundamental importância para que o senhor ministro possa esclarecer ao parlamento e à população daquela importante região econômica do Estado do Paraná quais as iniciativas que o governo Federal vem tomando ou pretende tomar para concluir a obra e estancar o desperdício de recursos públicos que se verifica.

Sala das Sessões, em

de abril de 2012.

Alberto Mourão
Deputado

Luiz Nishimori
Deputado